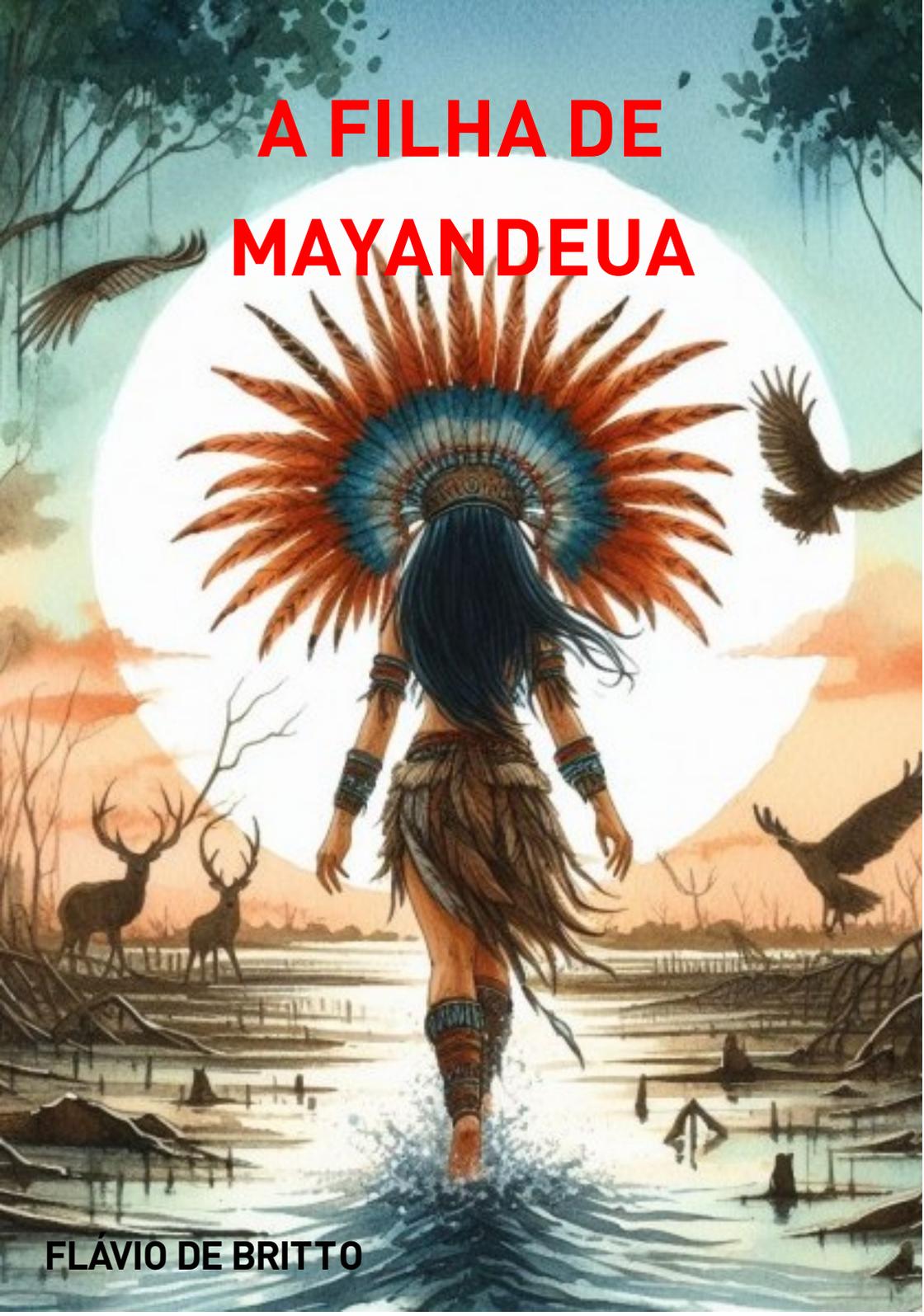


A FILHA DE MAYANDEUA

FLÁVIO DE BRITTO



APRESENTAÇÃO

Nesta narrativa ambiental, destaca-se o projeto literário intitulado "Primolius". Trata-se de uma compilação de obras fictícias que extraem inspiração da rica interseção entre a cultura, a natureza exuberante e a magia envolvente da ilha de Mayandeuá. Situada na Área de Proteção Ambiental no nordeste do Pará, especificamente no município de Maracanã, essa ilha encontra-se imersa na vastidão da região amazônica. O propósito fundamental do "Projeto Primolius" é preservar e exaltar a singular identidade Mayandeuense.

As obras contidas neste compêndio literário exploram, em sua maioria, as tradições e as narrativas envolventes que permeiam essa maravilhosa localidade. Dessa forma, o leitor é conduzido a uma experiência única, proporcionando-lhe a oportunidade singular de se conectar não apenas com a natureza exuberante, mas também com as profundas raízes culturais da ilha. Este mergulho na tradição desperta um renovado respeito e consciência ambiental, promovendo uma apreciação de sua Biodiversidade que cerca Mayandeuá.

Boa Viagem!

"Nas sinfonias silenciosas das florestas, cada árvore é uma nota, e juntas, formam a melodia da vida que ecoa pelo tempo, lembrando-nos da importância de preservar a harmonia do nosso lar, a Terra."

Anônimo

Há muitos anos na aldeia dos Maracanãs havia uma moça considerada por muitos de sua tribo que ela iria se transformar em uma soberana guerreira. A jovem em suas proezas, tinha o livre arbítrio de poder fazer o que desejava, pois, segundo os mais velhos da tribo, aquela moça, representava o poder das marés. Segundo a parteira que ajudou a trazê-la para este mundo, ao nascer, aquela pequena, nascera com os punhos fechados e só foram abertos com a água da maré. Assim, os mais velhos logo falaram, que aquela criança, teria o poder das águas através de suas mãos.



Aos sete anos, está criança já saía para caçar. As vezes toda a aldeia embrenhava-se na mata para encontrá-la, pois, às vezes, sumia na mata por dois dias e sempre era encontrada dormindo em alguma folhagem na maior paz do mundo. Na aldeia, esta menina passava horas produzindo vasos cerâmicos. Ela mesmo dizia que aqueles vasos, eram para guardar presentes. E para cada habitante da aldeia, prometera que daria um vaso de presente para todos colocarem os seus tesouros. Assim aos quinze anos cumpriu a sua promessa. Os anos passavam e a criança tornou-se mulher.



Ela, apesar de ter a sua oca na aldeia, sempre gostava de ficar na mata durante dias, até ressurgir na aldeia com uma grande caça, onde direcionava para a sua família e depois a outra parte ofertava para a comunidade. E assim a bela índia seguia a sua sina de ser uma mulher independente.



Para muitos da tribo, diziam que ela era uma grande caçadora. Outros uma guerreira e para os mais velhos, ela era a filha de Mayandeua (Mãe de Todas as Mães).

Apesar de toda a sua importância, ela estava sempre sozinha. E por muitas vezes a encontravam olhando para o horizonte, pensativa e sem falar com ninguém. Diziam que ela estaria esperando algo, ou mesmo, sabia de algo muito sério que poderia acontecer com a tribo. E sempre no final das tardes na aldeia, lá estava ela, em cima de uma das poucas sumaumeiras que restaram após a Colonização dos homens de fora.

Grande conhecedora das matas, aquela mulher também tinha o poder de conversar com os animais. Principalmente com os papagaios. Segundo o pajé da aldeia a guerreira tinha poderes que nem mesmo ela conhecia. Assim, numa bela manhã, bem no centro da aldeia, lá estava o vaso da guerreira. Dentro do artefato, estavam adornos de todos os tipos, como: dentes de caças, pedras, entre outros objetos pessoais da guerreira. Ao lado do vaso o mais valioso tesouro da moça...

O Seu arco e flecha.



Um dia em espírito a filha de Maya saiu para proteger a ilha encantada.



Á partir daquele dia a filha guerreira de Maya, visitava os sete Portais de acesso a ilha, são eles o Portal da Sereia; dos Caruanas; das Feiticeiras; Babel; Horas-Mortas; Iniciação e das Sete Cidades de Fora, além dos Vinte Reinos que estão fixados na ilha.



Portal da Iniciação

- Onde a filha Guerreira reside, próximo ao Palácio da Princesa.

Assim, nunca mais a tribo viu a guerreira. Dizem que a Mãe de todas as mães, chamou a sua filha, pois, precisava de proteção no mundo dos Caruanas.



- Portal dos Caruanas com acesso na Ilha de Maya



Eis a história da filha de Mayandeua..

Ela! A guerreira encantada!

A guerreira incansável na proteção de seu maior tesouro:
Mayandeua!

FIM



- Grande Maya.

Todas as produções de imagens deste livro são de autoria de: Microsoft Bing Image Creator Visite o nosso Blog: 1001 Histórias de Mayandeua

<https://projetoprimolius.blogspot.com>

**E assim terminamos mais esta história...
Primolius agradece!**



Inté!





ACESSO DISPONÍVEL QR code

**MAPA DO IMAGINÁRIO POPULAR DA APA
ALGODOAL - MAIANDEUA, MARACANÃ - PARÁ - AMAZÔNIA
BRASIL**

Representação a partir da obra de Flávio de Britto